

Eletobras rasga o ACT 2012

Trabalhadores vão responder com forte mobilização dia 15/04

O Coletivo Nacional dos Eletricitários fez a entrega da pauta nacional dos trabalhadores do Sistema Eletobras, na quarta-feira, dia 10 de abril, no Rio de Janeiro. Neste primeiro contato foi possível perceber o quanto será difícil a negociação deste ACT, não pela disposição dos trabalhadores, que historicamente sempre se posicionaram a favor do diálogo, mas sim pela postura ditatorial da Holding que mesmo antes de iniciar as negociações de 2013 “rasgou” o atual acordo coletivo ao atacar o direito histórico dos trabalhadores à periculosidade. A postura do Governo Dilma de retroceder a prática de um passado neoliberal quando as empresas “normatizavam” as cláusulas, ou seja, elas faziam a sua interpretação dos itens da pauta, certamente trará prejuízos para a categoria, como aconteceu agora com a periculosidade.

É importante frisar que a cláusula 8º do ACT 2012 Normas e Regulamentos de Recursos Humanos têm a seguinte redação: *“As empresas signatárias deste acordo se comprometem a discutir previamente com os sindicatos signatários eventuais alterações das Normas Internas incorporadas aos Contratos Individuais de Trabalho dos Empregados, que por ventura venham a implicar em diminuição das vantagens já existentes.”*

A FNU e os sindicatos não foram consultados em momento algum, essa postura deixa toda categoria indignada com a quebra de confiança, pois o ACT sempre foi respeitado e agora é ignorado em nome de um “parecer Jurídico”, que até parece que foi “encomendado”.

É preciso lembrar que a Base de Cálculo da periculosidade está na Constituição, e já está presente na maioria das empresas do Sistema Eletobras, existe na norma interna ou no ACT específico, apontando a forma da base de cálculo para o seu pagamento. A Holding rasgou o acordo e fez a opção de ir para o embate jurídico com os sindicatos e a FNU, fazendo mais uma vez o papel de agradar seus

controladores e dizendo amém as orientações do Governo. Ou seja, preferiu cortar mais custos e quem pagou a conta de novo foram os trabalhadores.

O CNE mais uma vez apostava no diálogo para resolver a questão da periculosidade, ao entregar ofício cobrando a manutenção da forma de cálculo e solicitando uma reunião para tratar do tema (**Veja no Verso**), porém, diante da intransigência e a falta de bom senso, como da decisão da Holding de judicializar a negociação, a saída será a luta em todas as esferas. Portanto, a FNU estará entrando com ação na justiça na 1ª semana de maio, mas nada impede que os sindicatos entrem antes com suas ações.

Para o CNE não basta só ação jurídica, é fundamental a luta da categoria.

PLR

Segundo informações de setores da Eletobras a PLR poderá sair, mas ainda não se sabe quando e o quanto será

pago aos trabalhadores. Esse cenário de indefinição reflete a fragilidade da gestão da Holding, que não passa confiança para a categoria. Na reunião de ontem foi informado pela direção da Eletobras que o pagamento depende da avaliação do DEST e que todos os estudos já foram enviados para o órgão.

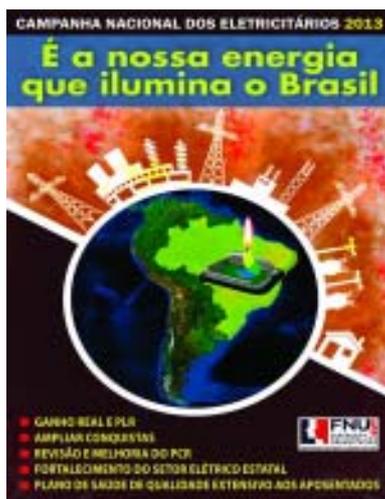
Para o CNE é totalmente incoerente não pagar a PLR aos trabalhadores, mesmo porque o Governo Dilma já anunciou o aumento do pagamento dos dividendos aos acionistas.

PIDV

A FNU e o CNE cobraram um posicionamento da Direção da Eletobras sobre o PIDV (Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário), a Holding informou que o plano se encontra na esfera governamental. Para saber mais detalhes participe da assembleia de mobilização.

Mobilização

Diante da redução da Periculosidade e a incerteza para o pagamento da PLR o CNE está convocando toda a categoria para realizar uma forte mobilização dia 15 de abril, segunda-feira. Lembre-se: Não adianta somente reclamar, tem que participar. Quem sabe faz a hora, não espera acontecer.



ENTENDA. NÃO É PESSOAL
PRECISEI ESCOLHER ENTRE
VOCÊ E O MEU CARGO...





Rio de Janeiro, 10 de abril de 2013.

Ofício FNU-CUT nº 019/2012.

Aos
Ilmos. Srs.

José da Costa Carvalho Neto
Presidente de Eletrobras

Miguel Colassuono
Diretor de Administração da Eletrobras.

Assunto: Resposta FAX DAT – 002/13 de 03/04/2013

Ilustríssimos Senhores

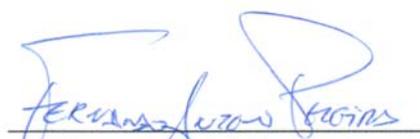
Em resposta ao Fac-símile FAX DAT – 002/13 de 03/04/2013, vimos esclarecer que o posicionamento adotado pela Holding Eletrobras viola claramente o direito adquirido da categoria dos trabalhadores (as) eletricitários (as), uma vez que não considera o disposto no art. 7º, XXIII da CRFB/88, bem como viola os diversos Acordos Coletivos específicos e normativa das Empresas que garantem claramente o pagamento do Adicional de Periculosidade sobre o conjunto da remuneração dos trabalhadores (as).

Assim sendo, reiteramos o posicionamento da FNU-CUT, no sentido de que continue e seja pago o Adicional de Periculosidade com base na remuneração dos empregados (as).

Aproveitamos da oportunidade para solicitar em breve, **reunião** para tratar do referido assunto.

Cordialmente,


Franklin Moreira Gonçalves
Presidente


Fernando Antônio Pereira
Secretário de Energia da FNU

C.c: **Maurício Joseph**
Angelo Camerato

HOJE É A REDUÇÃO DA PERICULOSIDADE, AMANHÃ SERÃO OUTROS DIREITOS. TEMOS QUE REAGIR! DIA 15 TODOS À LUTA!

“É A NOSSA ENERGIA QUE ILUMINA O BRASIL”